



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Isolamento De Clostridium Difficile Em Crianças Com Diarreia Atendidas Em Hospital Infantil Terciário

Autores: HILDENIA BALTASAR RIBEIRO NOGUEIRA 1,2,3, CECÍLIA LEITE COSTA 1, ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA 4, CIBELE BARRETO MANO DE CARVALHO 1, CARLOS QUESADA-GÓMEZ 5, GERLY ANNE DE CASTRO BRITO 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Conhecer a prevalência de cepas de Clostridium difficile (CD) isoladas de pacientes com diarreia atendidos no Hospital Infantil Terciário. Método Estudo observacional, transversal realizado de janeiro/2015 a dezembro/2018. Realizado em crianças e adolescentes com diarreia de acordo com a definição da OMS atendidas ou internadas em Hospital Infantil Terciário. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos. Toxina A e/ou B foram detectadas a partir das fezes por meio de um kit de detecção comercial ELISA. Em seguida, as amostras foram cultivadas em Agar Cicloserina, Cefoxitina, Frutose (CCFA) e incubadas em anaerobiose. As cepas isoladas foram processadas e realizadas identificação fenotípica e análise de detecção dos genes das toxinas e do fragmento do gene tpi (identificação definitiva) por PCR convencional. Resultados Foram incluídos 56 amostras de pacientes com diarreia. Identificado toxina (ELISA positivo) e ou cultura em 18 (32,1%) e 6 isolamentos de cepa foi obtido destas, sendo posteriormente realizado ribotipagem. Analisando as características das 18 crianças com presença de toxina ou isolamento de cepa nos espécimes, observou-se que a idade média foi 6,6 anos. O período da diarreia variou entre 3 e 50 dias, com mediana de 7 dias. Quanto aos sintomas clínicos foi verificado: diarreia com muco (8/18); com sangue (7/18); náusea e vômito (9/18); dor abdominal (15/18); distensão abdominal (4/18); febre (7/18). Observando a distribuição de fatores de risco (FR) para Infecção por Clostridium difficile (CDI) identificou a presença de internamento(8/18), antibiótico prévio e uso de inibidores de bomba de próton (9/18) e apenas uma criança com nenhum fator de risco. Todos pacientes que foi realizado isolamento de CD foi observado presença de doença crônica. Orientações de tratamento adequado foram instituídas assim como orientações de higiene ambiental. conclusão(ões) Infecção por Clostridium tem uma prevalência 32,1% em crianças com diarreia internadas em Hospital Pediátrico. Dor abdominal está associado em 83,3% dos pacientes e Fatores de risco estão presentes em 94,4%. Este trabalho destaca a importância do conhecimento das cepas e ribotipagem de CD para traçar um perfil epidemiológico local que poderá contribuir para uma melhor intervenção clínica e profilaxia ambiental